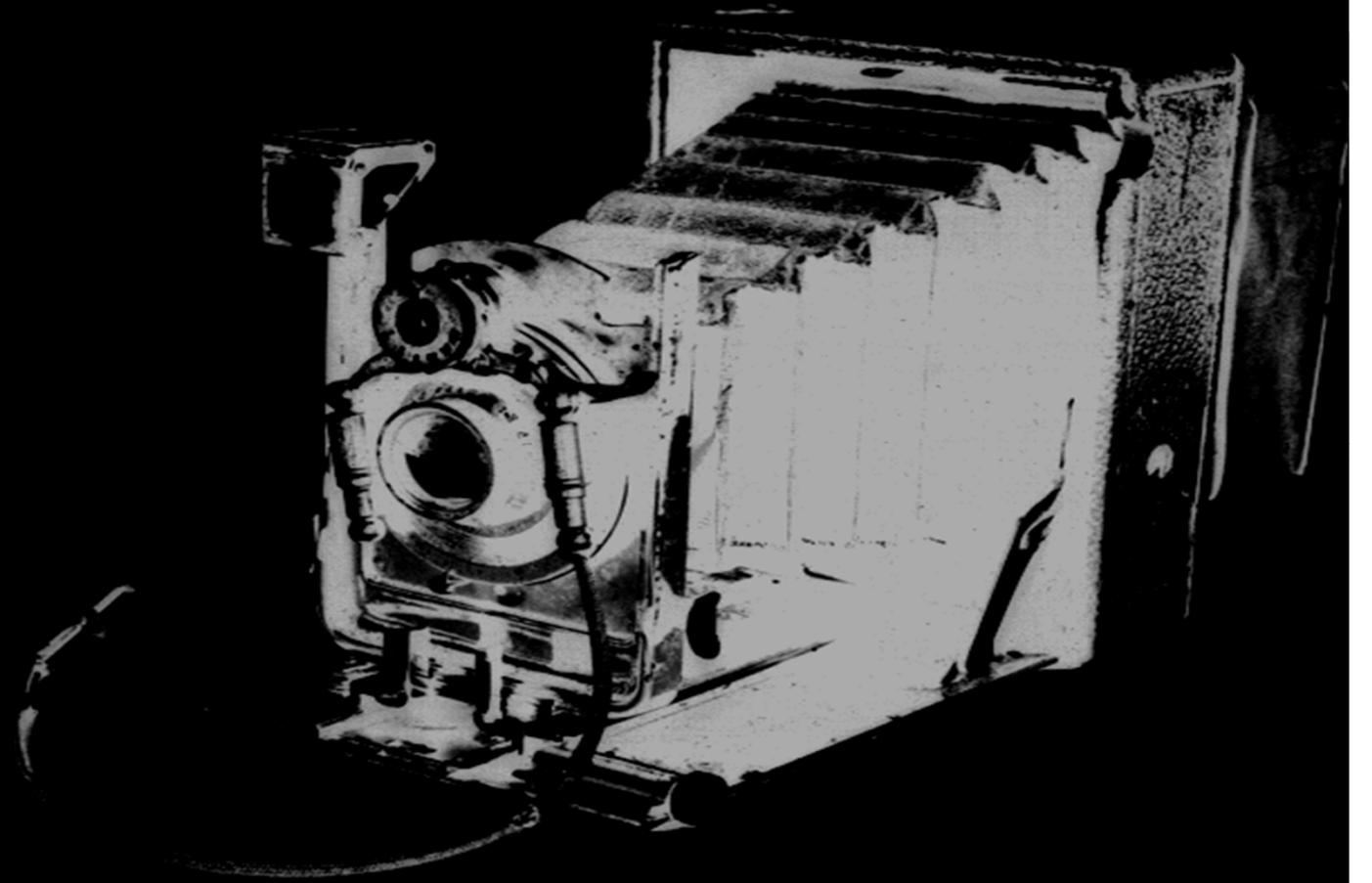


O

# PENSAMENTO FOTOGRAFICO V





Professor Dr. / A. Camargo

Mestre em Educação – UEL/PR  
Doutor em Comunicação e Semiótica  
PUC/SP  
Professor do Departamento de  
Expressão Gráfica  
Centro de Comunicação e Expressão  
Universidade Federal de Santa Catarina

Ambiente pedagógico virtual:  
[www.artevisualensino.com.br](http://www.artevisualensino.com.br)

# FOTOGRAFIA: ANÁLISE E LEITURA

*June*

Para lermos uma imagem  
fotográfica é necessário nos  
ampararmos na sua *poética*

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

O conceito de poética é retirado do *Poiétikós* grego, cujo sentido é realizar, fazer, produzir, neste caso, o fazer do fotógrafo é realizar a imagem por meio do aparelho fotográfico que, por sua vez, imprime certas características na imagem



Do mesmo modo que a pintura, o desenho, a gravura, a escultura possuem suas marcas, a fotografia também possui marcas próprias, podemos dizer que há elementos visuais (ou plásticos) inerentes à fotografia que definem o seu paradigma visual

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Ao vermos uma fotografia nós a reconhecemos como tal e não a confundimos com outro tipo de imagem, seja ela pintura, desenho ou gravura

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Os componentes óticos,  
químicos e, atualmente, digitais,  
imprimem marcas próprias na  
fotografia que a personalizam e  
identificam

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

A configuração visual da fotografia é muito diferente da configuração das demais imagens criadas pelo ser humano ao longo do tempo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Portanto, devemos observar as condicionantes dos elementos componentes das câmeras fotográficas para entender como sua poética se desenvolve a começar pelo seu sistema ótico

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Este sistema é composto pela *objetiva*, pelo *diafragma* e pelo *obturador*. Cada um deles impõe à imagem fotográfica certas características o que, em última instância se constitui na Poética Fotográfica

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A Linguagem Fotográfica é  
a aplicação desta poética  
que, por sua vez, faz surgir  
o Discurso Fotográfico

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A proposta de avaliação da disciplina parte dos conteúdos apresentados durante as aulas e propõe a análise (leitura) de uma imagem tomando por referência estes conteúdos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the initials 'JMC'.

Escolha uma imagem que considere relevante e que estimule sua reflexão. Observe estas imagens de Calos Fadon Vicente, observe que as pessoas não estão presentes, embora a presença decorra de marcas, indícios e indicadores que se referem a elas, mas elas não estão nelas de fato





*Avenida Paulista,*  
1983  
São Paulo, SP

*Janice*



*June*



*June*

Para esta análise sugerimos um conjunto de procedimentos que tem por finalidade orientar e não determinar um caminho ou método.

Leia as sugestões e retire dele apenas aquilo que se enquadre ou sirva para sua análise

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the initials 'JMC'.

***Antes de tudo é necessário considerar o seguinte:***

Como se constitui a imagem em relação aos seguintes aspectos:

Que abertura de diafragma você considera que foi usada nesta imagem?

Que velocidade de obturador você considera que foi utilizada?

A temática explicita alguma questão de ordem social, moral, ética, antropológica, estética ou conceitual?

Quais são, a seu ver, os aspectos técnicos mais relevantes dessa imagem?



***Um dos aspectos a ser considerado é a questão perceptual, observe:***

Como se constitui a imagem quanto à sua visualidade, sua aparência?

Quais são os elementos mais evidentes em sua estrutura formal?

De que modo os elementos são ordenados quanto a hierarquia, organização, direção?

Qual a aparência que eles têm quanto à luz, cor e textura?

Que qualidades sensíveis são valorizadas?

Luminosidade, espacialidade e temporalidade.



***Outro aspecto diz respeito à expressividade,  
identifique:***

Qual é a relação da obra com o mundo natural?  
(aproximação ou afastamento)

De que modo as substâncias de expressão são organizadas? (luz, cor, textura, dimensão, direção etc.)

Qual é o nível do domínio técnico das substâncias de expressão? (manual/tecnológico)

Que tipo de problemáticas ou substâncias a obra aborda? (assuntos, temas, designação)

Quais são as perguntas (questões) que ela desperta?



***Um terceiro aspecto pode ser identificar as relações com o contexto:***

Em que época ou período histórico a imagem pode ser enquadrada?

Com quais tipos de obras ela dialoga ou se relaciona?

Que valores pragmáticos, conceituais ou simbólicos podem ser identificados na sua constituição?

Que campo teórico pode dar conta de suas características?



***Quarto: o que podemos destacar de suas características estéticas?***

Que valores formais ou conceituais estão evidenciados na obra?

Como estes valores são explicitados na sua configuração imagética?

É possível identificar relações entre a obra e o sistema de arte ou de comunicação?

Quais são os pontos fortes e fracos que a imagem apresenta?

O que pode ser dito sobre ela que a valorize ou desvalorize?



***Enfim, como podemos destacar ou valorar sua importância no contexto?***

Esta obra é passível de aplicação? De qual contexto faz parte?

Quais funções ela poderia cumprir ou se propõe a cumprir na sociedade?

O que a destaca ou limita em relação ao que sabemos sobre o meio ou sistema de veiculação/difusão de imagens e informação ou da cultura?

A obra é coerente, esteticamente compatível e tem vigência com o seu tempo, sua época?

Ela aponta novos caminhos ou apenas trilha ou reproduz o que já existe?



***Este roteiro pretende ser apenas um facilitador para a leitura. Nem todas as questões aqui levantadas serão identificadas numa só imagem, entretanto, como roteiro de leitura, estes tópicos podem ser úteis para o desenvolvimento de suas análises visuais***



***Características ópticas  
decorrentes das  
objetivas fotográficas***

*June*

Uma objetiva, como o nome diz, é o elemento com o qual ***objetivamos*** (***recortamos, selecionamos, tomamos ou capturamos***) uma ***imagem fotográfica.***

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

É o elemento por meio do qual escolhemos e enquadramos aquilo que vamos reter, ou aquilo que vamos produzir, enquanto imagem, já que tais objetivas são compostas por elementos óticos e mecânicos que determinam características nas imagens fotográficas.

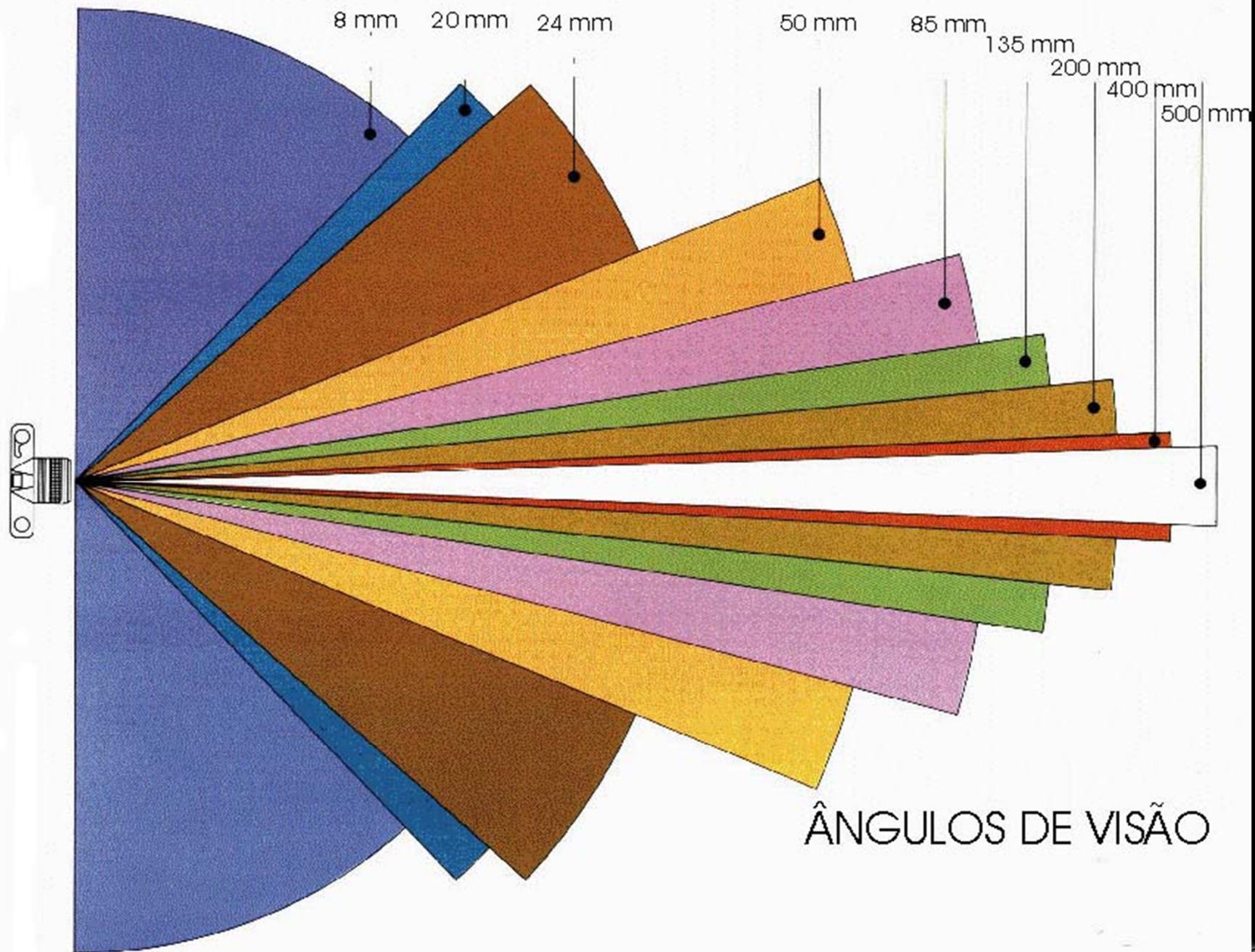


As características das  
objetivas, em relação aos seus  
ângulos de abrangência e às  
distâncias focais que possuem,  
manifestam-se na imagem  
fotográfica por meio da  
aparência e revelam sua índole

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Os diferentes tipos de objetiva falam de modos diferentes à respeito do mundo e das imagens, cada uma delas propõe uma atitude diferente diante do que vemos ou tomamos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.



ÂNGULOS DE VISÃO

AL

Ângulos de visão  
aproximam ou  
distanciam aquilo que  
se vê.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



75°23'  $\searrow$  f3.5 28 mm



63°26'  $\searrow$  f2.8 35 mm



42°57'  $\searrow$  f1.4 55 mm



4°25'  $\searrow$  f2.8 100 mm



# Grandes angulares, normais ou teles

*fine*

O tamanho da tele e o recorte que ela produz

135 mm f3.5 18° 12'



200 mm f4 12° 21'



400 mm f6.3 6°



1000 mm f8 2° 28'



*fine*

A questão do ângulo de  
visão é, além de um  
elemento substancial da  
poética fotográfica, um  
elemento de produção de  
sentido.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Eventualmente  
deformam, modificam o  
que se vê.

*fine*

Quanto maior o corpo da  
objetiva, menor o campo  
de visão e vice-versa

*fine*

As grande angulares  
possuem corpos  
pequenos, suas lentes  
são muito curvas, isto  
determina uma grande  
área de abrangência.



As grandes angulares cobrem  
uma grande área de imagem,  
em compensação, provocam  
distorções muito acentuadas  
na imagem.





Nesta foto é possível notar a distorção da imagem

*June*

A distorção angular cria uma imagem curva e provoca um efeito plástico interessante. Muitos fotógrafos usar este recurso para produzir efeitos de sentido.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



A foto de  
André  
Kertész,  
estudo de  
distorção, de  
1936, dá um  
exemplo  
disto.

*Janice*



A grande  
angular  
provoca  
distorções

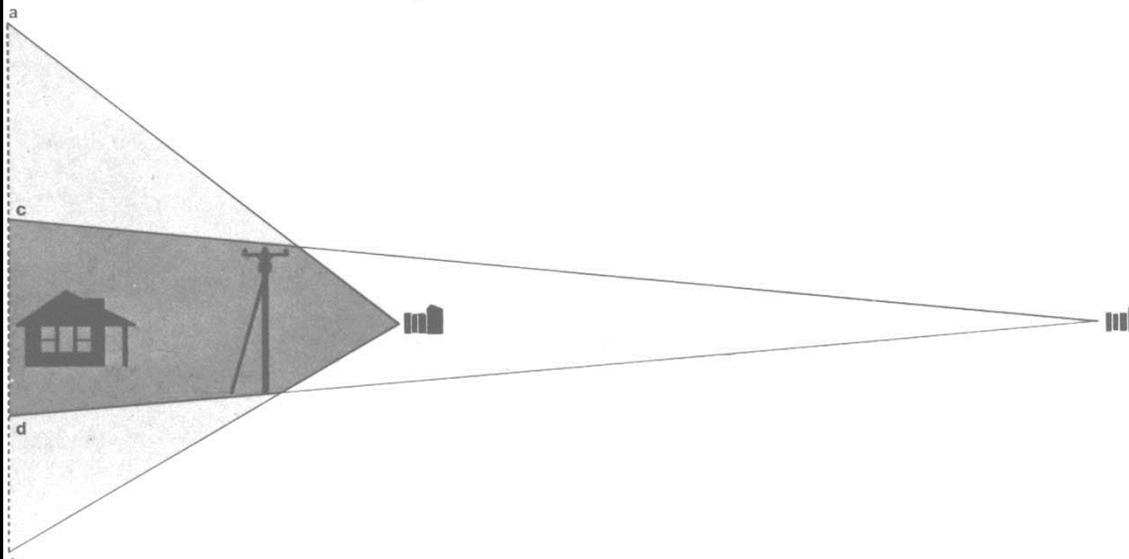
*fine*

No lado oposto das grandes angulares, as teleobjetivas têm o menor ângulo de visão, portanto recortam muito a imagem.

*fine*



d



Uma foto  
produzida  
com  
teleobjetiva é  
mais  
compacta

*Jan*



A teleobjetiva provoca uma compressão na imagem

*June*

Esta compressão é tida  
como um aplainamento  
na imagem que reduz a  
sensação de terceira  
dimensão

*fine*

Uma objetiva chamada normal (50mm), vê de um modo muito parecido com o olho humano. Portanto, a imagem não é muito diferente do que já conhecemos.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



A lente normal se parece com o que vemos

*Jan*

A idéia de proximidade ou distanciamento do assunto revela um efeito de sentido de conjunção ou disjunção com ele.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

O uso de uma grande angular, de uma tele ou de uma objetiva normal implica em recortes diferenciados, portanto, em efeitos de sentido também diferentes entre si.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Outro elemento óptico que  
se caracteriza como  
substância expressiva é o  
*diafragma*

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



O diafragma implica na nitidez da  
imagem

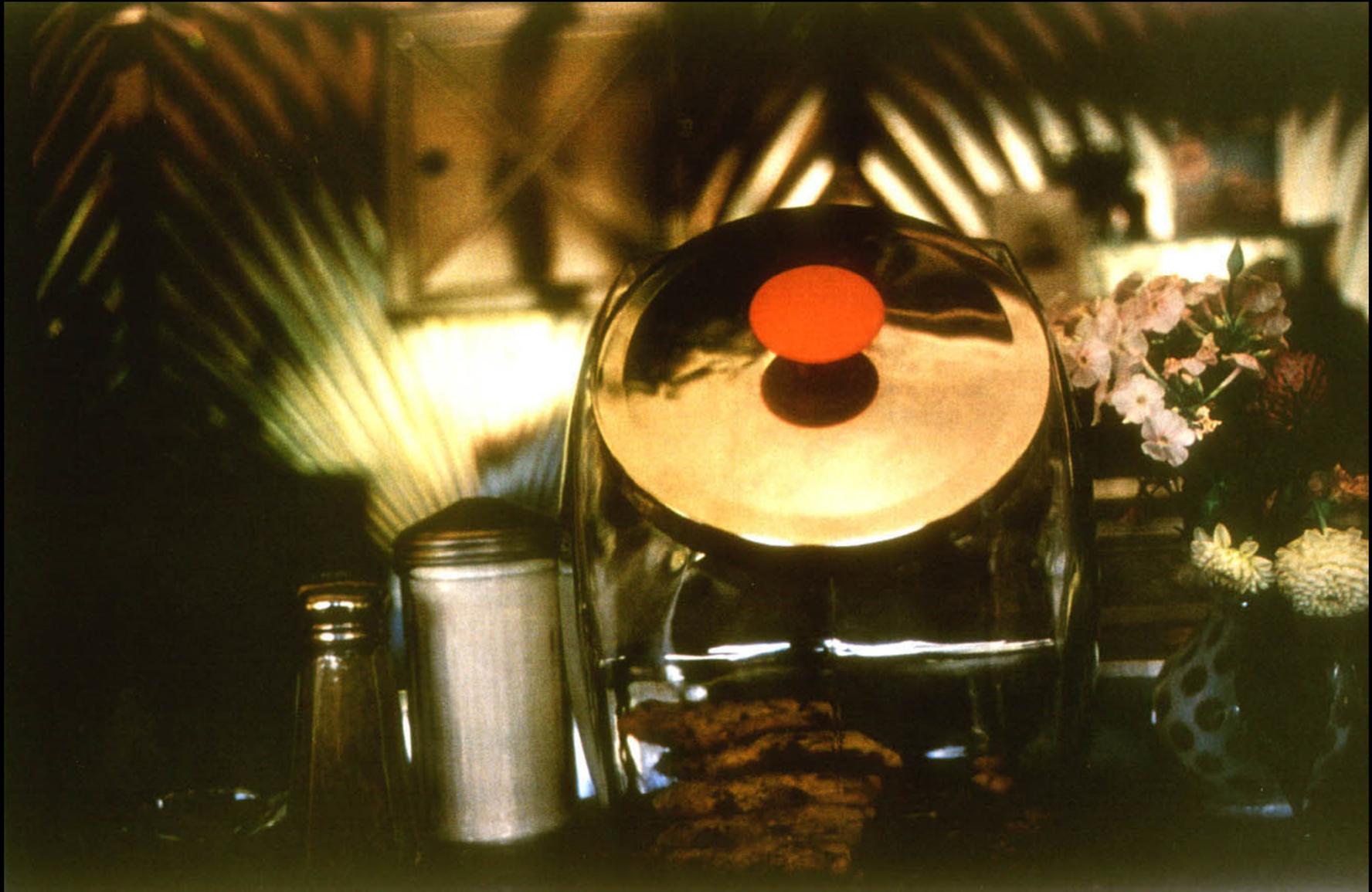
*fine*

Aberturas menores  
impõem mais foco do que  
aberturas maiores, o que  
implica em maior nitidez  
na imagem.

*fine*

Isto produz o que  
chamamos de *foco*  
*seletivo.*

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



Foco seletivo

*June*

O foco seletivo destaca do conjunto um, ou alguns elementos que passam a merecer maior atenção. Este é um dos meios utilizados para dar importância à um dado aspecto da imagem.





**Fora de foco**

**Área de Nitidez**

**Fora de foco**

Ao contrário do foco seletivo,  
podemos valorizar toda a  
imagem. É só utilizarmos  
aberturas menores e teremos  
maior nitidez em toda a imagem.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



O foco contínuo  
valoriza a imagem  
como um todo.

*June*

Neste caso temos uma  
maior *profundidade de*  
*campo.*

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Profundidade de campo é o foco na extensão frontal da imagem. Com isto podemos observar todos os seus detalhes.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O efeito de sentido é o de  
revelação, desvendamento,  
explicitação.

*June*

Uma terceira substância ou elemento expressivo diz respeito ao *obturador*.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Como sabemos o obturador  
controla o tempo de  
exposição na câmera  
fotográfica.

*fine*

Com ele é que determinamos  
se a imagem será congelada  
ou revelará os efeitos do  
deslocamento no espaço.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Congelar uma imagem significa impedi-la de mostrar qualquer efeito de deslocamento. Para isto usamos uma velocidade de tomada rápida.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Isto implica na supressão  
ou suspensão do efeito de  
movimento.

*fine*



Este é o efeito  
definido por  
Cartier-  
Bresson nesta  
imagem.

*June*

Por outro lado, é possível evidenciar ou revelar o efeito provocado pelo deslocamento dos componentes de uma imagem.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Para tanto é só utilizarmos  
uma velocidade de  
obturaçãõ mais lenta.

*June*



É o que  
revela esta  
foto de  
Brake

*Brake*



Ou ainda esta de Almeida

*June*

O efeito de sentido  
provocado é o de ação, de  
dinamismo

*June*

Isto posto, é possível verificar  
que os ajustes e escolhas  
que fazemos no contexto  
técnico da fotografia  
influencia e determina a  
significação no contexto  
conceitual

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Os aspectos químicos estão,  
praticamente, ausentes das  
atuais fotografias, desde o  
momento em que o sistema  
digital passou a ocupar a cena  
fotográfica, especialmente no  
Brasil

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

EFEITO DAS SUBSTÂNCIAS  
OU  
ELEMENTOS QUÍMICOS  
NA  
FOTOGRAFIA

*June*

Antes das câmeras e processamentos digitais na fotografia, grande parte de sua aparência resultava de seus materiais químicos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Uma imagem fotográfica  
manifestava também os  
materiais que faziam parte  
de sua química e os efeitos  
resultantes destes  
materiais

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Estes materiais passam a ser substâncias de expressão na imagem analógica e também são tidos como construtores de sentido.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Nas fotografias digitais, tais efeitos e características, foram incorporados pelos seus softwares para dar a aparência de imagem fotográfica às imagens obtidas digitalmente

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Neste caso, as fotografias digitais, incorporaram as características óticas e químicas das fotos analógicas imitando-as e tornando-se simulacros delas

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Com o avanço da  
qualidade e resolução das  
imagens digitais, fica difícil  
distinguir, atualmente, uma  
imagem da outra

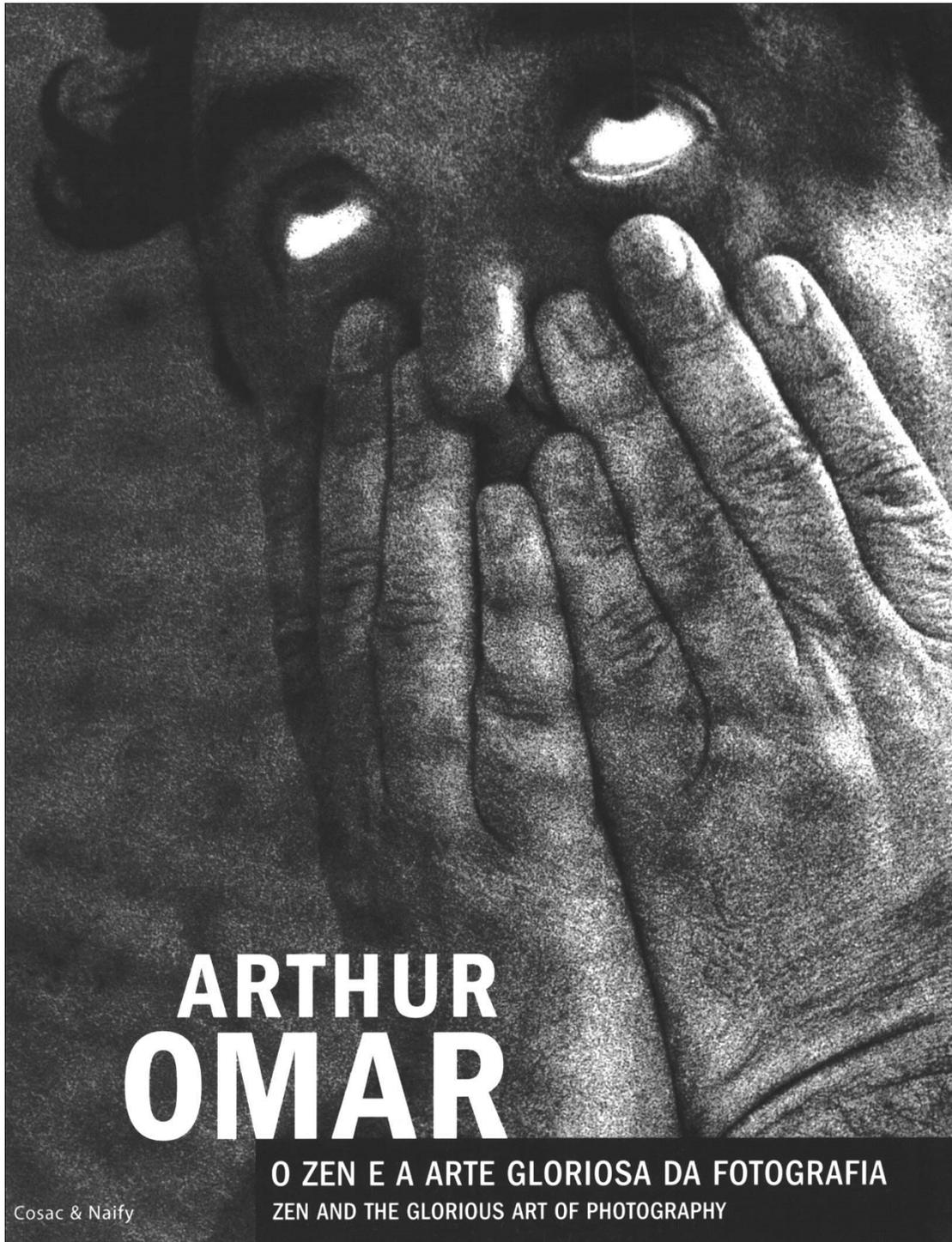
A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Os sais de prata que incorporam a imagem numa fotografia preto e branco revelam a textura e produzem um efeito plástico significativo.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

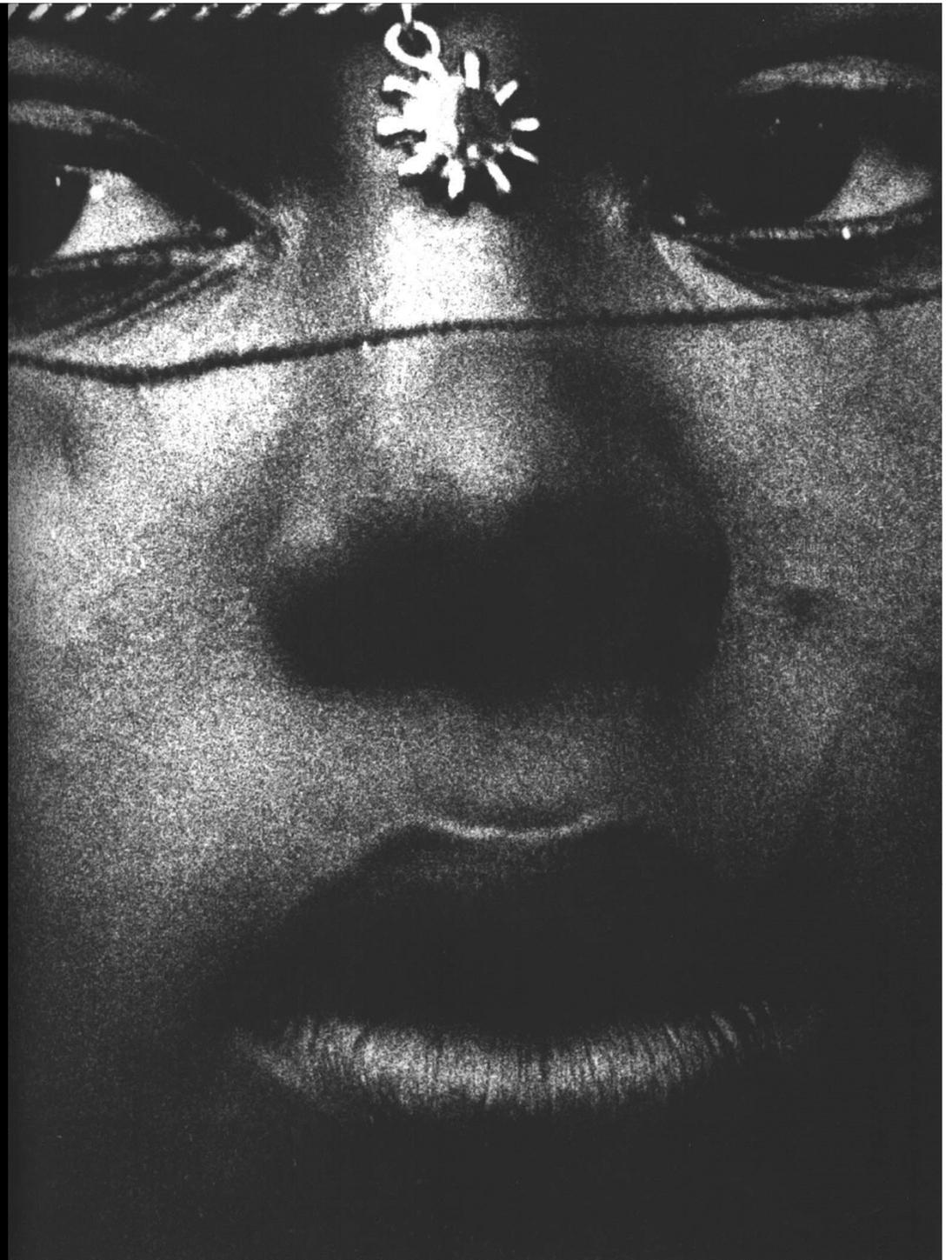
Nesta foto de Fieger os grãos de prata são visíveis na superfície da imagem e provocam um efeito interessante





Veja a  
imagem da  
capa do livro  
de Arthur  
Omar

Veja esta  
outra obra do  
mesmo autor



A granulação pode  
apresentar efeitos de  
precariedade,  
esmaecimento, perda  
de densidade, entre  
outros.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Ao passo que o anulamento deste efeito, provocado pelo uso de materiais mais sofisticados ou suportes negativos de maiores dimensões, provoca o sentido oposto.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



As obras de Ansel Adans esmeram-se nisto

*Ansel*



Outro exemplo de Adans

*Adans*



E ainda  
outro.

*June*

A fotografia em preto e  
branco parece ter,  
como uma de suas  
características básicas,  
exatamente esta  
dimensão:

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A capacidade de revelar  
uma gama extensa de  
tons, variando do negro  
denso ao exageradamente  
branco.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Podemos atribuir esta  
capacidade à  
conformação química do  
material em preto e  
branco que é sua  
composição  
***pancromática.***



É isto que lhe dá a  
capacidade de atingir  
a maior gama de  
cinzas entre o preto e  
o branco.

*fine*

Talvez venha daí a idéia de que uma foto preto e branco é mais “artística” do que uma colorida que, por usar camadas *cromogênicas*, não possui esta propriedade.



Outro aspecto relacionado à materialidade química é o que diz respeito à densidade cromática produzida pela menor ou maior sensibilidade do suporte utilizado.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Um papel de maior grau de sensibilidade mostra diferenças tonais mais duras, ou seja, menos cinzas.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Ao passo que materiais  
de menor sensibilidade  
apresentam maior leitura  
entre tons e mostram  
maior gradação tonal.



O mesmo acontece com  
produtos em cor.

*fine*

A tomada de  
imagens iguais  
por filmes de  
diferentes  
sensibilidade  
pode revelar  
esta distinção  
160/400 ISO



*Jan*



A mudança  
de exposição  
no papel  
também  
implica em  
diferentes  
tonalidades e  
visibilidade

*June*



*KODAK EKTACHROME 160 Film  
(Tungsten), no filter*



*KODAK EKTACHROME 200 Film  
(Daylight), no filter*



*KODAK EKTACHROME 200 Film  
(Daylight), no filter*

*Daylight Illumination*



*KODAK EKTACHROME 160 Film  
(Tungsten), no filter*

*Tungsten Illumination*

Filmes de diferentes balanceamentos luminosos também influem nas características das imagens

Estas diferenças nem sempre são percebidas isoladamente, e sim, comparativamente, mas para a formação de um “olho especialista”, é necessário conhecê-las.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A leitura fotográfica  
depende de um olhar  
tanto técnico e poético  
quanto sensível.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Ler uma imagem,  
independente de ser ou  
não uma fotografia,  
depende do entendimento  
que temos dos modos de  
existência destas  
imagens.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Os modos de existência  
das imagens é que  
caracterizam os efeitos  
de sentido que elas  
produzem.

*Janice*

A presença das  
imagens no mundo é  
que determinam seus  
modos de ser e existir.

*June*

Estes modos são  
muitos e diferentes  
entre si, mas não  
definitivos nem  
suficientes.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Há sempre uma nova  
possibilidade, um novo  
recorte ou uma nova  
postura ideológica que  
seja, mas um novo modo  
de mostrar e de ver uma  
imagem.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

A construção de sentido  
requer o entendimento  
dos modos de presença e,  
ao mesmo tempo, o  
entendimento de como  
estes modos de presença  
ocorrem.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Dependemos do  
entendimento de como  
os aspectos temporais e  
espaciais ocorrem numa  
imagem fotográfica.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jane'.

Do mesmo modo que dependemos do entendimento de como se constitui o sujeito das ações nestas imagens, quem é o fotógrafo.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

É isto que facilita o  
entendimento e o  
desenvolvimento da  
criação e da leitura  
fotográfica.

*June*

Lidar com estas  
características é lidar  
com a leitura.

*June*

Embora saibamos que,  
atualmente, a fotografia  
digital tem buscado construir  
simulacros da fotografia  
tradicional, não podemos  
ignorar o seu percurso  
histórico

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

No entanto, os paradigmas  
fotográficos foram mantidos e  
uma fotografia digital é muito  
semelhante a uma fotografia  
analógica, seu simulacro

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Agora nos importa verificar de  
que maneira podemos abordar a  
imagem fotográfica e obter dela  
as informações necessárias à  
nossa compreensão

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Como sabemos, a fotografia  
exerce diferentes funções sociais

*Janice*

Ao longo do tempo, as  
imagens fotográficas foram  
utilizadas para diferentes fins,  
desde o registro de uma cena  
no ambiente até a criação de  
uma imagem inusitada sobre a  
qual não temos nenhuma  
referência visível





<http://www.landsapedvd.com/wallpaperblog/index.php/archives/112>

*June*

